



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS - SEOP
MATRIZ DE RISCOS Nº 0000379/2026

1. MATRIZ DE RISCOS

1.1. Critérios de Classificação:

Probabilidade

- Baixa: evento improvável ou com baixa recorrência;
- Média: evento possível, condicionado a falhas de controle;
- Alta: evento provável ou recorrente.

Impacto

- Baixo: efeitos limitados, sem comprometer significativamente a execução;
- Médio: efeitos relevantes, com necessidade de ajustes;
- Alto: efeitos significativos, com potencial de comprometer custo, prazo ou qualidade.

Nível do Risco

- Baixo: (Probabilidade Baixa + Impacto Baixo/Médio)
- Médio: (Probabilidade Baixa + Impacto Alto; Probabilidade Média + Impacto Médio; Probabilidade Alta + Impacto Baixo)
- Alto: (Probabilidade Média + Impacto Alto; Probabilidade Alta + Impacto Médio ou Alto)

1.2. Riscos de Planejamento e Contratação

Risco	Consequência	Prob.	Impacto	Nível	Mitigação/Controle	Responsável
Inconsistências ou incompatibilidades nos projetos aprovados	Retrabalho, aditivos e atrasos	Média	Alto	Alto	Revisão técnica e compatibilização completa dos projetos	Contratante

Insuficiência de quantitativos orçamentários	Aditivos e desequilíbrio contratual	Média	Alto	Alto	Conferência da planilha, memória de cálculo e validação técnica	Contratante
Defasagem do orçamento frente ao mercado	Licitação deserta ou propostas inexequíveis	Média	Alto	Alto	Atualização com base em referenciais (SINAPI/mercado)	Contratante
Impugnações ou ajustes no edital	Suspensão ou atraso do certame	Média	Médio	Médio	Revisão jurídica e técnica prévia do edital	Contratante
Licitação deserta ou fracassada	Atraso na contratação	Baixa	Médio	Baixo	Pesquisa de mercado e avaliação de competitividade	Contratante
Recusa do licitante vencedor	Retardo no início da obra	Baixa	Médio	Baixo	Previsão de sanções e convocação de remanescentes	Contratante

1.3. Riscos de Execução Contratual

Risco	Consequência	Prob.	Impacto	Nível	Mitigação/Controle	Responsável
Baixa capacidade técnico-operacional da contratada	Atrasos e baixa qualidade	Média	Alto	Alto	Exigência de qualificação técnica e fiscalização inicial	Compartilhado
Fragilidade econômico-financeira da contratada	Paralisação da obra	Média	Alto	Alto	Garantia contratual e análise financeira	Compartilhado

Atraso na mobilização do canteiro	Comprometimento do cronograma	Média	Médio	Médio	Ordem de serviço condicionada à mobilização mínima	Contratada
Chuvas intensas e sazonalidade climática	Redução da produtividade e atrasos	Alta	Médio	Alto	Cronograma compatível com regime climático	Compartilhado
Execução em desacordo com normas e projetos	Retrabalho e comprometimento da qualidade	Média	Alto	Alto	Fiscalização contínua e controle tecnológico	Compartilhado
Acidentes de trabalho	Paralisações e responsabilização	Média	Alto	Alto	Exigência de PGR, EPIs e inspeções	Contratada
Descumprimento de obrigações trabalhistas	Risco de responsabilização subsidiária	Média	Alto	Alto	Fiscalização documental periódica	Compartilhado
Atraso no pagamento/fluxo financeiro	Descontinuidade da execução	Média	Alto	Alto	Planejamento financeiro e celeridade nas medições	Contratante
Interferências no terreno ou imprevistos geotécnicos	Alterações de solução e custos	Média	Alto	Alto	Sondagens e levantamentos prévios	Contratante
Atraso na liberação de recursos ou trâmites do convênio	Descontinuidade da execução, atraso no cronograma e risco de paralisação	Média	Alto	Alto	Acompanhamento sistemático da execução física financeira e da situação do convênio	Contratante

Medições inconsistentes ou sem lastro técnico suficiente	Pagamento indevido, glosas, responsabilização e distorções contratuais	Média	Alto	Alto	Conferência técnica das medições, memória de cálculo, registros fotográficos, diário de obra e validação pela fiscalização	Contratante
Existência de interferências não identificadas (redes, drenagem, infraestrutura enterrada, acessos)	Retrabalho, alteração de solução, atrasos e aumento de custo	Média	Alto	Alto	Levantamentos prévios, vistoria técnica e compatibilização executiva antes do início da obra	Contratante

1.4. Riscos Específicos do Empreendimento (Centro Olímpico)

Risco	Consequência	Prob.	Impacto	Nível	Mitigação/Controle	Responsável
Interferência nas atividades esportivas existentes	Prejuízo ao funcionamento do Centro Olímpico	Média	Médio	Médio	Planejamento por etapas e isolamento de áreas	Compartilhado
Incompatibilidade funcional do bloco administrativo	Baixa eficiência operacional do equipamento	Média	Alto	Alto	Validação funcional do projeto antes da execução	Contratante
Subdimensionamento das instalações (elétrica, TI, climatização)	Limitação de uso e necessidade de adequações	Média	Alto	Alto	Revisão técnica dos projetos complementares	Compartilhado

Atraso na execução comprometendo o convênio	Perda de prazo e risco de devolução de recursos	Média	Alto	Alto	Monitoramento físico-financeiro do convênio	Compartilhado
Baixa qualidade nos acabamentos e desempenho da edificação	Redução da vida útil e aumento de manutenção	Média	Médio	Médio	Controle de qualidade e fiscalização rigorosa	Compartilhado
Circulação de usuários em áreas de interferência da obra	Acidentes, interrupções operacionais e responsabilização da Administração	Média	Alto	Alto	Isolamento físico, sinalização, controle de acessos e planejamento de frentes de serviço	Compartilhado

Responsável pela Elaboração desta Matriz

Helen Raline Saraiva Carvalho

Engenheira Civil

CREA 21859 D/AC



Documento assinado eletronicamente por **HELEN RALINE SARAIVA CARVALHO**, em 27/07/2026, às 10:27, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://compras.ac.gov.br/validador/documento>, informando o código verificador **CP61B05F 6510E988 2B947B26 F3DD9EA4** e código CRC **A3915C**